

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Como se vê, o Brasil precisa de equilíbrio e bom senso, atributos raros na política

## Bolsa do Rio renascerá em 2025

Agora é oficial: depois de 23 anos, o Rio de Janeiro voltará a ter uma Bolsa de Valores. Conforme informado pelo prefeito da cidade, Eduardo Paes, e Claudio Pracownik, CEO da Americas Trading Group (ATG), empresa controlada pelo megafundo árabe Mubadala, a nova bolsa estreia em 2025. Isso é ótimo para os investidores — concorrência leva a custos menores e a mais opções de negócios. A antiga Bolsa do Rio naufragou após o megainvestidor Naji Nahas realizar operações para manipular o mercado.

## Mesmo na crise, empresas pagam mais dividendos

O desempenho pífio do Ibovespa em 2024 não freou a distribuição de dividendos pelas empresas. Pelo contrário. De acordo com levantamento feito pela plataforma Meu Dividendo, as companhias listadas na B3 pagaram R\$ 165 bilhões em proventos no primeiro semestre de 2024, o que representou um avanço expressivo de 40% em relação ao mesmo período do ano passado. Como tradicionalmente ocorre, a Petrobras liderou a distribuição desses recursos no país — a cifra chegou a R\$ 55,5 bilhões no intervalo.

**0,9%**

foi quanto recuou a produção industrial em maio versus abril, segundo o IBGE. Enchentes no Rio Grande do Sul afetaram o setor

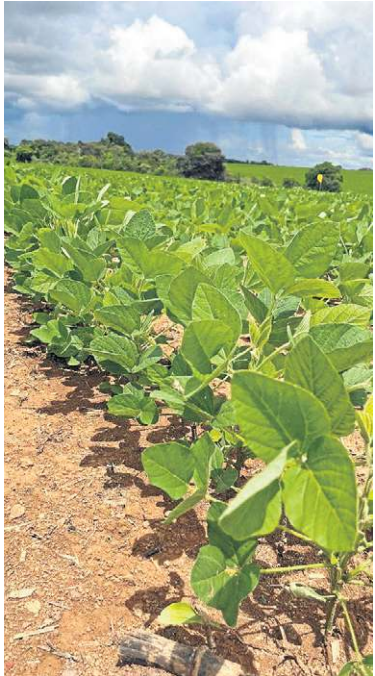
## Declarações de Lula acalmam mercado e dólar cai

Os movimentos feitos ontem pelo mercado financeiro mostram como as declarações das autoridades do país provocam efeitos diretos nos indicadores econômicos. Se nos últimos dias o dólar foi às alturas e o Ibovespa, o índice de referência da bolsa brasileira, empacou graças à língua provocativa de Lula, ontem o cenário foi de calma graças, veja só, ao comportamento comedido do presidente. Pela primeira vez em muito tempo, Lula falou que é preciso ter “responsabilidade fiscal”, o que soou como música nos ouvidos dos investidores. Enquanto isso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tratou de ressaltar, de novo, a importância da boa comunicação para não causar ruídos desnecessários no país. Como resultado, o dólar recuou para R\$ 5,56 depois de chegar a R\$ 5,70 nos dias anteriores, e o Ibovespa subiu um pouco. Como se vê, o Brasil precisa de equilíbrio e bom senso, atributos raros na política.

Ed Alves/CB/DA.Press



Divulgação



## Novo Plano Safra será 10% maior do que edição anterior

O governo federal e o agronegócio não são exatamente melhores amigos. Em termos de crédito, contudo, o setor não tem do que reclamar. O Plano Safra 2024/25 colocará R\$ 400,6 bilhões à disposição de médios e grandes produtores, cifra 10% superior à da safra passada, conforme anúncio feito pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. Desse total, R\$ 189 bilhões terão juros controlados, com subvenção federal. O governo também anunciou o Plano Safra para a agricultura familiar, de R\$ 85,7 bilhões.



Aqui, nesse governo, a gente aplica o dinheiro que é necessário, a gente gasta com educação e com saúde aquilo que é necessário, mas a gente não joga dinheiro fora. Responsabilidade fiscal não é uma palavra, é um compromisso desse governo desde 2003, e a gente manterá ele à risca”

Presidente Lula

## RAPIDINHAS

A empresa brasileira de cosméticos Natura se tornou a segunda do mundo e a primeira indústria a obter o nível mais alto de um selo que atesta a integridade no uso dos créditos de carbono. A certificação internacional foi concedida pela Iniciativa de Integridade dos Mercados Voluntários de Carbono (VCMi, na sigla em inglês).

As exportações brasileiras de soja encerram o primeiro semestre praticamente no zero a zero, conforme dados apurados pela Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec). No período, o país enviou ao mercado internacional 66,1 milhões de toneladas, pouco acima das 65,3 milhões de toneladas embarcadas em igual intervalo de 2023.

Justim Sullivan/Getty Images via AFP



As big techs se tornando grandes poluidoras. Em um novo relatório ambiental anual, o Google informou que as suas emissões de gases de efeito estufa aumentaram quase 50% nos últimos cinco anos. Há um culpado para isso: a expansão dos centros de dados que sustentam os sistemas de inteligência artificial da companhia.

A companhia aérea americana United Airlines passou a enviar a seus passageiros informações em tempo real — no formato de texto e também com mapas detalhados — de eventos climáticos que possam impactar o voo. A medida é importante até mesmo para tranquilizar os viajantes que ficam mais aflitos com eventuais turbulências.

## » Entrevista | ALESSANDRO STEFANUTTO | PRESIDENTE DO INSS

Objetivo é alcançar um tempo médio de 30 dias para a concessão. O tempo médio atual é de 37 dias. Outro desafio para a autarquia é enfrentar golpes contra o segurado e falhas no sistema, que permite o vazamento de dados dos beneficiários

# INSS: o desafio de diminuir a fila

» HENRIQUE FREGONASSE\*

A fila de espera para a contemplação da aposentadoria pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) diminuiu de uma média de 2,4 milhões de pessoas por mês durante o governo Jair Bolsonaro, para uma média de 300 mil pessoas por mês, em 2024, segundo afirmou, ontem, o presidente do Instituto, Alessandro Stefanutto, ao CB.Poder — parceria entre Correio e TV Brasília. Aos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Sousa, o presidente do INSS afirmou que o número atual de requerimentos em espera se reflete em um tempo médio de 37 dias para a contemplação do benefício, e que o objetivo é diminuir esse período para 30 dias até o final do ano. Confira os principais trechos da entrevista:

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



### Como está a fila atualmente?

Eu participei da transição de governo como coordenador de Previdência e os números informados pelo governo anterior eram de 2,4 milhões (de pessoas em espera). Nós encontramos também alguns processos que estavam guardados em gavetas, processos eletrônicos, acontece, não é culpa de ninguém. Então tinha uma fila bastante desconfortável de mais de 2,5 milhões de pessoas, além da entrada de 1 milhão de requerimentos por mês. Todo mês, um milhão de brasileiros fazem requerimento ao INSS.

Se há 1,3 milhão de pessoas e o fluxo é de um milhão, então significa que, na prática, a fila seria de 300 mil pessoas, atualmente?

Isso. Hoje, há 300 mil pessoas que nós precisamos ainda resolver. São processos mais complexos, que, muitas vezes, exigem uma análise técnica diferenciada. Nós estamos nos estruturando para atingir esses 300 mil, e a meta até o final do ano, prometida pelo presidente Lula e pelo próprio ministro (da Previdência Social, Carlos Lupi), na verdade, é que a gente tenha 30 dias para dar o atendimento. Para isso, a fila tem que estar — fila não, mas o

conjunto de segurados — tem que estar em um milhão de pessoas.

A que o senhor atribui esse ganho de velocidade no INSS?

A medida estruturante que foi mais importante, no meu sentir, foi a adoção do Atestmed, porque o benefício mais importante, que é o antigo auxílio-doença, é um benefício que a pessoa precisa muito rápido. Ela precisa repor a renda dela porque ela se machuca, fica doente, fica incapaz, e isso levava seis, sete, oito meses. Aquilo que era para ser uma coisa temporária e para ajudar a diminuir o risco social, aumentava o risco social,

porque (o INSS) quase que virava uma seguradora, pagava uma indenização depois de sete meses e pagava os sete meses. Nós mudamos, adotamos o atestado médico, que é disciplinado pelo CFM (Conselho Federal de Medicina) e isso se mostrou muito ágil. Hoje, qualquer pessoa que peça um benefício por incapacidade temporária com Atestmed, em média, leva 14 dias.

Os golpes de pessoas que vão às casas de aposentados, alegadamente para a realização de biometria, têm acontecido muito. O que o INSS recomenda?

É muito importante dizer



Há 300 mil pessoas que nós precisamos ainda resolver. São processos mais complexos, que, muitas vezes, exigem uma análise técnica diferenciada. Nós estamos nos estruturando para atingir esses 300 mil”

Alessandro Stefanutto, presidente do INSS

feito investimentos, chegou agora a quase R\$400 milhões de investimento para melhorar a segurança, usar senhas criptografadas, usar o VPN e isso tem diminuído.

Como os segurados devem agir em caso de falhas no sistema?

Quando nós temos falha do sistema, fica registrado e nós mantemos a data de entrada do requerimento para não ter prejuízo para o segurado. Quando se está usando um serviço do Meu INSS — e são quase sem serviços —, não é incomum que um serviço possa sair do ar. É um emaranhado de sistemas que foram montados ao longo do tempo e que, sendo trazidos para a internet, não é incomum que possa acontecer uma inconsistência ou uma inabilidade. Ele deve aguardar um pouco, tentar mais tarde.

E em relação aos servidores, quando eles deverão receber um reajuste, já que há um tempo que isso não acontece?

Os servidores tiveram um período muito difícil, alguns anos sem nenhum reajuste e que, no meu pensamento, foi inadequado. Ano passado foi concedido um aumento geral e, agora, nós estamos numa mesa de negociação junto ao MGI e, certamente, eu posso falar dos Servidores do INSS. De janeiro de 2023 até agora, eles baixaram todos os índices, estão atendendo a população e certamente merecem alguma coisa incremental até maior do que o resto dos servidores.

\*Estagiário sob supervisão de Edla Lula